

A LEITURA DE IMAGEM ATRAVÉS DAS OBRAS DE CÂNDIDO PORTINARI

IMAGE READING THROUGH CÂNDIDO PORTINARI WORKS

LECTURA DE LAS IMÁGENES EN LAS OBRAS DE CÁNDIDO PORTINARI

Francini Souza de Oliveira¹
Etienne Henklein²
Suziane Alves Santana Paixão³

Resumo

O presente trabalho tem como propósito realizar um estudo sobre a leitura de imagem no ensino da arte em sala de aula, proporcionar conhecimentos sobre o artista Cândido Portinari e sobre os benefícios que a leitura de imagem pode fornecer aos educandos no estudo das produções do referido pintor. Sabe-se que a leitura de imagem é de grande importância e tem elementos relevantes para o ensino da arte, pois pode abrir aos educandos novos caminhos de aprendizagem. As aulas de arte podem incorporar diferentes atividades; a leitura de imagem pode produzir nos alunos novos conhecimentos em matéria de técnicas de expressão e criação. A arte deve ser valorizada de maneira efetiva, pois envolve a vida da pessoa desde cedo; por isso, se torna muito importante que os educadores se preocupem por uma constante renovação de estratégias, para proporcionar aos alunos um bom aprendizado. Optou-se por discorrer sobre informações obtidas em pesquisa bibliográfica, com a colaboração de autores como Analice Pillar, Ana Mae Barbosa, Annateresa Fabris, Ana Carolina Machado Arêdes. Conclui-se que os estudos darão a entender que a leitura de imagem, além de se tratar de uma maneira divertida e diferente de ensinar, permitirá ao educando alcançar a interpretação e a compreensão geral de uma obra.

Palavras-chave: Leitura de imagem. Obra de arte. Cândido Portinari.

Abstract

The purpose of this work is to carry out a study on image reading in the teaching of art in the classroom, to provide knowledge about the artist Cândido Portinari and on the benefits that image reading can provide to students in the study of the aforementioned painter's productions. It is known that image reading is of great importance and has relevant elements for teaching art, as it can open new ways of learning for students. Art classes can incorporate different activities; image reading can produce in students new knowledge in terms of techniques of expression and creation. Art must be valued in an effective way, as it involves the person's life from an early age; therefore, it is very important for educators to be concerned with a constant renewal of strategies, in order to provide students with a good learning experience. We opted to discuss information obtained in bibliographic research, with the collaboration of authors such as Analice Pillar, Ana Mae Barbosa, Annateresa Fabris, Ana Carolina Machado Arêdes. It is concluded that the studies will imply that image reading, in addition to being a fun and different way of teaching, will allow the student to achieve the interpretation and general understanding of a work.

Keywords: Image reading. Work of art. Cândido Portinari.

Resumen

Este trabajo tiene el propósito de realizar un estudio sobre la lectura de imagen en la enseñanza del arte en el aula, proporcionar conocimientos sobre el artista Cândido Portinari y sobre los beneficios que la lectura de imagen puede brindar a los estudiantes en el estudio de las producciones del mencionado pintor. Se sabe que la lectura de

¹ Graduanda em Licenciatura em Artes Visuais - Centro Universitário Internacional Uninter. E-mail: francinisouza18@hotmail.com.

² Professor no Centro Universitário Internacional Uninter. Graduado em Licenciatura em Artes Visuais pela Faculdade de Artes do Paraná. Especialista em Metodologia do Ensino da Arte pelo Centro Universitário Internacional Uninter. E-mail: etienne.h@uninter.com.

³ Professora no Centro Universitário Internacional Uninter. Graduada em Pedagogia pela Universidade Norte do Paraná. Especialista em Alfabetização e Linguagem pela Faculdade São Braz e em Neuropsicopedagogia na Faculdade São Braz. E-mail: suziane.p@uninter.com.

imagen es de gran importancia y tiene elementos relevantes para la enseñanza del arte, pues puede abrirles a los alumnos nuevos caminos de aprendizaje. Las clases de arte pueden incorporar diferentes actividades; la lectura de imagen puede producir en los alumnos nuevos conocimientos en materia de técnicas de expresión y creación. El arte debe ser valorada de forma efectiva, pues está presente en la vida de la persona desde muy temprano; por ello, se hace importante que los educadores se preocupen por una constante renovación de estrategias, para ofrecerles a los alumnos un buen aprendizaje. Se optó por discutir sobre informaciones obtenidas en revisión bibliográfica, con el aporte de autores como Analice Pillar, Ana Mae Barbosa, Annateresa Fabris, Ana Carolina Machado Arêdes. Se concluye que esos estudios permitirán entender que la lectura de imagen, además de ser una forma divertida y diferente de enseñar, permitirá al estudiante llegar a la interpretación y comprensión total de una obra.

Palabras-clave: Lectura de imagen. Obra de arte. Cândido Portinari.

1 Introdução

As imagens integram-se a nossas vidas desde muito cedo; estão presentes nas paisagens, nos meios de comunicação, nas artes e em fontes comerciais ou de entretenimento, que tentam influenciar nossas atitudes. Por isso, a leitura de imagem se torna necessária para a compreensão da gramática visual.

O presente trabalho é composto por etapas, todas apropriadamente ligadas; tem como tema a leitura de imagem através das obras de Cândido Portinari. O processo educativo está no centro deste estudo, pois entende-se que, por meio da arte, se podem desenvolver interpretações, criatividade e vários exercícios em sala de aula.

Ressalta-se que o motivo que originou esta pesquisa se deve à consideração da leitura de imagem na aula de arte como recurso produtivo para a apreciação e entendimento da poética da criação e das linguagens visuais, e por se considerar Cândido Portinari e sua obra como recursos viáveis nesse processo.

A escolha deste tema para a referida pesquisa se deve à importância que a leitura de imagem tem na aula de arte, visto que a imagem cerca a pessoa desde o início de sua vida; em sala de aula deve ser apresentada de maneira eficaz a prática da arte. Então, este estudo tem como principal objetivo abordar a importância da leitura de imagem, através das obras de Cândido Portinari. Os objetivos específicos são: compreender a finalidade da leitura de imagem; analisar os processos que compõem a leitura de imagem; apresentar leituras de imagens utilizando obras do artista Cândido Portinari; analisar as obras do artista Cândido Portinari nos níveis instintivo, descritivo e simbólico.

A escolha deste tema aconteceu por causa da curiosidade referente à arte, despertada nos estudos acadêmicos, que nos proporcionam um leque de opções durante a caminhada. Durante esse processo, encontramos as maiores dificuldades no ensino e aprendizagem da arte na escola e instituições de ensino. Portanto, ao considerar as possibilidades que a arte nos propicia, pode-se entender que a leitura de imagem proporciona ao educador a familiarização

do educando com a arte através de leitura formal e informal. Dessa maneira, é essencial que o educador de Arte realize diversos exercícios para assim propor aos alunos inovações de conhecimentos, visto que há necessidade de o educador de Arte inovar, aguçar e despertar interesse durante as aulas para cativar a atenção do aluno.

Acredita-se ainda que, por meio da leitura de imagem, é possível estimular nos alunos a capacidade de invenção, criatividade, criticidade, poética, inovação e expressão, liberando em alguns momentos desejos e sentimentos profundos, livres de pré-julgamentos, e proporcionando um conhecimento capaz de se relacionar com a subjetividade. Assim, pode-se ter consciência de tudo o que os artistas expressam por meio de suas obras — ou nos registros históricos de uma sociedade —, permitindo que o olhar seja capaz de ir além do que os olhos são capazes de enxergar.

Portanto, procurou-se analisar estudos que alinham esses pensamentos e questionamentos relacionados à prática da leitura de imagem como um instrumento de aprendizagem na sala de aula. Para estudo e desenvolvimento da pesquisa escolheu-se Cândido Portinari e uma de suas obras, visto que foi um artista modernista que trabalhou com diversas temáticas sobre a sociedade brasileira em geral e foi reconhecido mundialmente.

A pesquisa aborda a Teoria da Abordagem Triangular, sistematizada no final de 1980 por Ana Mae Barbosa, que relaciona o fazer artístico, a apreciação e a contextualização da arte. Assim, enfatiza a leitura de imagem no ensino da arte, para promover a compreensão técnica, descritiva, simbólica e intuitiva.

A presente pesquisa tem como base metodológica o modelo de pesquisa bibliográfica; busca seu fundamento teórico em autores como Ana Mae Barbosa e Analice Dutra Pillar, entre outros, os quais declaram que a leitura de imagem é bastante indicada para o ensino das Artes Visuais e para o desenvolvimento da aprendizagem do aluno. Também se apoia nas autoras Annateresa Fabris e Ana Carolina Machado Arêdes — que relatam sobre a vida de Cândido Portinari e parte de suas obras —, bem como em outros livros e artigos, disponíveis em sites e fontes confiáveis, que oferecem informações sobre o tema em questão, o que permite o enriquecimento das conclusões.

2 A importância da leitura de imagem na aula de arte

A arte é nitidamente relevante na vida das pessoas, pois está em todo lugar. Isso é inquestionável, visto que se relaciona com a história e o espaço onde ela se constrói, ficando

nítido que sempre esteve em nosso meio, desde as primitivas expressões realizadas, como a primeira música, pintura, ou dança surgida.

Ferraz e Fusari (2009, p. 58) destacam que “Hoje, a Arte é a área de conhecimento obrigatório em toda a educação básica e compete aos órgãos públicos [...], tratem de sua melhor inserção no currículo escolar”, enfatizando, também que a arte no ambiente escolar instiga de forma crítica o avanço e a formação do educando (FERRAZ; FUSARI, 2009). Assim, compreende-se que a arte se trata de uma maneira de interpretação, de linguagem e de representação, que proporciona uma ligação com o interior da pessoa e com o seu redor.

É frequente expressarmos vários pensamentos e até mesmo críticas sobre arte, ao observarmos uma obra ou qualquer outra imagem, visto que a percepção dessas imagens ocorre por meio da leitura visual. Araújo (2007, p. 53) declara que se trata de “[...] um assunto instigante já que vivemos em um mundo repleto de imagens [...]”. Por isso, o professor em sala de aula deve incentivar o educando a fazer uso da gramática visual, desenvolvendo a capacidade de apreciar esteticamente, por meio da utilização da leitura de imagem. Barbosa (2008, p. 81 apud TORRES, 2011, p. 13) afirma que, desde o início do ensino básico, deve-se educar as crianças para compreender “como a gramática visual se estrutura”.

Ao abordar e proporcionar a ideia de que a leitura de imagem é um instrumento importante no ensino da arte e que faz parte da formação do educando, busca-se compreender o contexto ao seu redor e relacionar-se com ele. Como afirma Torres (2011, p. 11), “As imagens são carregadas de significados, assim vemos o quanto é importante educar o olhar, aprender a ‘ver Arte’, para que seja possível extrair a essência, dialogar com a imagem, entender a mensagem”. Ainda se ressalta que o educador pode escolher qual metodologia irá usar com os alunos em aula, já que há muitas, dispostas para trabalhar com a leitura de imagem. Barbosa (1996, p. 37) afirma que “A metodologia de análise é de escolha do professor, o importante é que as obras de Arte sejam analisadas para que se aprenda a ler a imagem e avaliá-la; esta leitura é enriquecida pela informação histórica e ambas partem ou desembreiam o fazer artístico”. Sendo assim, é necessário reconhecer o potencial da comunicação visual em sala de aula, visto que a visão vem antes da palavra e é necessário perceber que a imagem é capaz de atingir a todos. Conforme Martins:

É de fundamental relevância que o professor utilize diversas imagens em suas aulas. A leitura de imagens é um canal para o ensino de Artes, [...], pois, ao propor atividades como a leitura de imagens, o professor estará propiciando às crianças o desenvolvimento da percepção, observação, atenção, análise, senso crítico, senso estético dentre outros (MARTINS, 1998, p 74).

A imagem estabelece sua presença muito precocemente na vida do ser humano; as crianças não alfabetizadas iniciam de maneira visual o contato com o seu redor, por isso, há necessidade de práticas de ler imagens no ensino de Arte, visto que vivemos em um mundo dominado por imagens. Segundo Barbosa (1975, p. 92), “A influência da comunicação de massa, cinema, revistas, rádio, propaganda, discos e, especialmente, a televisão, atua sobre a criança muito antes que ela vá à escola. Elas aprendem a ler imagens, mecanicamente, antes da normal”.

Ao fazer uma apreciação de uma obra de arte, desenvolve-se a capacidade de entendimento sobre o sentido da imagem em si, através de sentimentos e de uma base cultural. Pillar (1993) argumenta que, ao ser feita a leitura de imagem, ocorre a sua compreensão e interpretação, além de se descrever, decompor ou recompor a imagem. As imagens envolvem e chamam a atenção das pessoas pela sua forte atração; ao analisar uma obra de arte, existe a probabilidade de, através dos sentimentos, dar significados às imagens. De acordo com Martins (2009, p. 34), “[...] acontece de forma singular, por meio de uma rede de relações afetivas, conceituais, cognitivas, significativas que o leitor articula frente à obra”. Pillar (2006) ressalta a necessidade do aumento de conhecimento estético:

No início, toda a leitura é feita a partir de um ponto de vista egocêntrico e ingênuo, que leva em conta apenas o conhecimento pessoal do leitor. Posteriormente, o leitor usa um conhecimento mais geral, e finalmente interage com o conhecimento estético propriamente dito (PILLAR, 2006, p. 34).

Sobre a realização da leitura de imagem, o educando precisa ter conhecimento de como analisar uma imagem, ou seja, perceber as cores, traços, texturas e formas e observar qual a informação que ela quer transpor. Ao entender uma imagem, ocorre a percepção e o aprender, pois se estimula o imaginário e a constituição de ideias.

3 A leitura de imagem e seus processos

A leitura de imagem tem como objetivo fazer com que o aluno aprenda a ser crítico com sua realidade; Torres (2011, p. 17) menciona que, “[...] é importante observá-las e analisá-las de uma forma mais profunda, para absorver os valores simbólicos expressos por meio dessa linguagem”. Portanto, de acordo com Pillar (1999, p. 15), na leitura de uma imagem é relevante “[...] perceber, compreender, interpretar a trama de cores, texturas, volumes, formas, linhas que compõem uma imagem. Perceber objetivamente os elementos presentes na imagem, sua temática, sua estrutura”.

Ressalta-se, de acordo com Bazon (2017, p. 133), que “para fazermos a leitura das imagens, passamos por três níveis de atenção: instintivo, descritivo e simbólico”. O primeiro nível é o instintivo, pois depende da percepção — que ocorre por intermédio de elementos emotivos. Bazon (2017, p. 133) afirma que este nível “ocorre logo que a imagem aparece. Os elementos que intervêm neste nível são aqueles ligados aos mecanismos da percepção”; ou seja, são os aspectos formais imediatos como as cores, formas e expressões. O segundo nível é o descritivo e tem relação com a obtenção dos detalhes da imagem, como, por exemplo, os ambientes ou personagens, planos, luzes, sombras, volumes e linhas da perspectiva.

Já o terceiro nível é sobre o simbolismo da imagem; trata-se do momento em que tentamos decifrar o que a obra de arte quer transmitir ao espectador, ao utilizar seus conhecimentos prévios. Bazon (2017, p. 133) afirma que a leitura de imagem deve se orientar “[...] pelos conhecimentos que temos sobre o assunto, sobre os objetos, o ambiente etc. Nessa fase, estamos lidando num nível de racionalidade [...]. Sua interpretação dependerá do arsenal de conhecimentos e sensibilidade do observador”. Por intermédio da leitura de imagem, é possível despertar nos alunos a capacidade de invenção, criatividade, criticidade, poética e expressão. Além disso, os educandos podem deixar fluir, em alguns momentos, sentimentos intensos, ao relacionar suas interpretações com o que aprenderam.

4 O artista Cândido Portinari e a leitura de imagem

Cândido Portinari foi um artista modernista brasileiro. Ele nasceu no dia 30 de dezembro de 1903 em Brodowski, interior de São Paulo (ARÊDES, 2009). Seus pais eram imigrantes italianos e vieram para o Brasil atraídos pela agricultura cafeeira. Cândido demonstrou talento artístico desde cedo e desenhou sua primeira obra aos dez anos. Estudou na Escola Nacional de Belas Artes, na cidade do Rio de Janeiro, onde aprendeu as técnicas da pintura clássica; no entanto, o artista foi reprimido por apresentar traços modernistas. Muitos educadores encontram nesse artista a oportunidade de trabalhar em sala de aula as linguagens visuais, pela vasta coletânea de obras que atendem a diferentes ciclos escolares (ARÊDES, 2009).

Arêdes (2009) menciona que o artista teve uma infância feliz, sendo criado ao ar livre; praticava desde brincadeiras até o trabalho duro nas lavouras de cafezais; assim, a arte realizada por Portinari foi marcada, posteriormente, por esta fase.

Segundo Fabris (2005), o artista Cândido Portinari aborda, em suas obras, temas que retratam o trabalho no campo, a infância, o dia a dia das comunidades cariocas e os emigrantes/retirantes nordestinos, o que demonstrava seu interesse pelas causas sociais.

Ressalta-se que, entre as diversas obras de Portinari, há inúmeras mensagens marcantes, transmitidas ao espectador tanto pela emoção quanto pelas cores não chamativas ou extravagantes. Através da análise de alguns trabalhos do artista, observa-se características do expressionismo; um exemplo é a pintura *Os Retirantes* (1944), usada para criticar a sociedade de sua época. Segundo Fabris (1996, p. 51), “esse expressionismo revisto e repensado [...] engajada na tentativa de propor soluções para os problemas então emergentes, acaba por convergir com a revitalização do realismo crítico do século XIX [...]” (FABRIS, 1996, p. 51).

Segundo João Cândido Portinari, em seu artigo *Projeto Portinari* (2000), o pintor deixou mais de 4.600 obras de arte e faleceu aos 58 anos de idade. Ele ficou conhecido mundialmente e conquistou diversos prêmios — além de ter contribuído para que a cultura brasileira fosse reconhecida pelo mundo inteiro.

5 Análise da obra *Palhacinhos na Gangorra*, nos níveis instintivo, descritivo e simbólico

Em relação à primeira contemplação de uma imagem e para entendermos melhor uma obra, observa-se que, inicialmente, o interesse acontece por meio das formas, cores, pontos, linhas, tons e traços; após esta etapa, relacionamos a obra com a dimensão do real, ou seja, com as pessoas, animais e natureza que a obra apresenta. Deve-se compreender que as possibilidades interpretativas se constroem, também, através dos hábitos culturais e pela mediação dos signos presentes nas formas.

A obra *Palhacinhos na Gangorra*,¹ de 1957, retrata parte das brincadeiras da infância simples, porém feliz, que o artista Cândido Portinari vivenciou no interior de São Paulo.

Sobre as lembranças do artista, Fabris (1996) afirma que:

[...] como se o pintor rememorasse a praça de Brodósqui com os olhos de criança e lhe conferisse dimensões quase gigantescas, acentuadas pelo sentimento de infinitude que é o verdadeiro elemento organizador da composição. Tanto as figuras dos trabalhadores quanto os jogos infantis fazem parte daquele grupo de obras que Portinari considera mais pessoais e menos sujeitas a uma visão convencional, por terem sido vividas anteriormente: ‘As imagens que ali se afirmam, a bola de meia, os pés descalços, os trancos, as caneladas, a cerca de pau, tudo isso são imagens impressas na minha memória [...]’ (FABRIS, 1996, p. 48).

Ao analisar esta obra no nível instintivo, percebe-se uma composição de cores alegres e vibrantes, com tonalidades de azuis, rosas, vermelhos, laranjas, amarelos, verdes, marrons, cinzas e ocre. Em um primeiro plano, há duas crianças com gestualidades livres sobre uma gangorra, representada em linhas diagonais. Demonstra-se, assim, a leveza da brincadeira que toma conta da composição — desde o canto inferior esquerdo ao superior direito; abaixo de um

dos personagens, há dois losangos que representam duas pipas. As figuras geométricas coloridas estão presentes, também, nas roupas brancas e nos chapéus dos dois personagens, como, por exemplo, o triângulo e o quadrado. Em um segundo plano, há plantações representadas por um conjunto de pontos verdes sobre o canto esquerdo de quem observa, quase ao meio da composição; além disso, há uma representação de um caminho — o que promove uma sensação de infinidade. Uma linha na horizontal divide a obra e cria um terceiro plano; percebe-se, desta forma, um efeito de profundidade, ao observar dois pequenos triângulos cinzas, um maior que o outro, com um contorno mais escuro ao fundo, que representam picos e montanhas. Sobre todos os elementos citados, na parte superior, há um tom de azul que confere leveza e tranquilidade à obra. Este azul contrasta com o branco que representa o sol ou lua; já na parte inferior, a cor marrom simboliza a terra bruta da fazenda.

No nível descritivo, há duas crianças, como citado anteriormente. Trata-se de dois meninos vestidos de palhacinhos, com roupas coloridas e que brincam em uma gangorra. Há, também, duas pipas na cena, pois faziam parte do cotidiano das crianças da época. Os meninos retratados na obra estavam descalços, o que demonstra a simplicidade de ambos. No segundo plano, à esquerda de quem observa, há plantações que, provavelmente, representam plantações de café, por ser um produto cultivado nas fazendas da infância do artista. Outro elemento que podemos observar em *Palhacinhos na Gangorra*, no terceiro plano, é um caminho que leva até as montanhas.

Através do nível simbólico, podemos observar que o artista Cândido Portinari deu ênfase à sua infância, às brincadeiras simples e alegria que ele e os filhos dos escravos vivenciaram — apesar da vida pobre nas fazendas. Naquela época, a população ainda não tinha acesso à tecnologia; ou seja, as brincadeiras eram ao ar livre. As crianças eram mais criativas e os brinquedos eram artesanais, como percebemos por intermédio da representação da pipa na obra. Ressalta-se, assim, a importância da leitura de imagem em sala de aula, pois, segundo Pillar (2006, p. 17), “ler uma imagem é saboreá-la em seus diversos significados, criando distintas interpretações”.

6 Considerações finais

Ao concluir a pesquisa *A leitura de imagem através das obras de Cândido Portinari*, percebe-se o quanto esse conhecimento pode auxiliar a prática escolar. A arte sempre esteve presente na sociedade — seja pela interpretação dos primeiros registros deixados ou pelo anseio

de contar e escutar histórias da própria vida. Tais registros são acompanhados por leituras em níveis descritivo, instintivo e simbólico, que permitem o entendimento de parte destas histórias. Assim, objetiva-se estimular nos educandos o gosto pela arte; dessa maneira, teremos o despertar do senso crítico, do fazer artístico na sala de aula — o que possibilita desenvolver um olhar mais criativo, interpretativo, imaginativo e produtivo nas aulas de Arte. Esses aspectos são essenciais, pois proporcionam o surgimento de ideias novas.

O exercício de leitura de imagem das obras de Cândido Portinari possibilita aos educadores despertar novos conhecimentos nos educandos; tal atividade facilita o entendimento dos processos de construção artística, principalmente ao trabalhar os aspectos formais da linguagem da arte, como: formas, cores, texturas, luz, sombra e traços. À essa compreensão, agrega-se a análise de registros de comportamento social, tanto sobre a sociedade como, também, sobre o artista.

Ressalta-se que ler uma obra não significa somente apreciar uma imagem. Trata-se de um método que possibilita diferentes interpretações e, através de níveis de atenção, a transposição de conhecimentos. O professor deve utilizar sua criatividade para realizar seus objetivos, o que propiciará a formação de educandos críticos. A leitura de imagem se torna uma importante ferramenta em sala de aula, pois propicia o desenvolvimento de diversas habilidades. O ensino de Artes Visuais é de suma importância e seu valor deve ser reconhecido no ambiente escolar. Ensinar é um desafio e cabe ao professor fazer com que o processo de ensino e aprendizagem ocorra de maneira prazerosa.

Referências

ARAÚJO, Anna Rita Ferreira de. **Encruzilhadas do olhar no ensino das artes**. Porto Alegre: Mediação, 2007.

ARÊDES, Ana Carolina Machado. Os traços modernistas da pintura de Candido Portinari. **Contemporâneos - Revista de artes e humanidades**, n. 3, p. 1-28, 2009.

BARBOSA, Ana Mae. **Teoria e prática da educação artística**. São Paulo: Cultrix, 1975.

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte**. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1996.

BAZON, Sebastião Donizeti. Alfabetização visual e suas influências sociais. **Revista Científica UNAR**, v. 14, n. 1, p. 122, 2017.

BRINQUEDOS e brincadeiras por Cândido Portinari. **Muralzinho de ideias**, [s. l.], 28 maio, 2015. Disponível em: <https://www.muralzinhodeideias.com.br/brinquedos-e-brincadeiras-por-candido-portinari/>. Acesso em: 04 set. 2020.

FABRIS, Annateresa. **Cândido Portinari**. São Paulo: Edusp, 1996.

FABRIS, Annateresa. Portinari e a arte social. **Estudos Ibero-Americanos**, v. 31, n. 2, p. 79-102, 2005.

FERRAZ, Maria Heloisa Corrêa de Toledo; FUSARI, Maria F. de Rezende. **Metodologia do ensino de arte: fundamentos e proposições**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

MARTINS, M.C.; PSICOSE, Gisa; GUERRA, M. T. T. **Didática do ensino da arte - a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte**. São Paulo: FTD, 1998.

MARTINS, Mirian Celeste. **Teoria e prática do ensino de arte: a língua do mundo**. 1. ed. São Paulo: FTD, 2009.

PILLAR, Analice Dutra et al. **Pesquisa em artes plásticas**. Porto Alegre: Universidade/UFRGS; ANPAP; PPGAV/UFRGS, 1993.

PILLAR, Analice Dutra. **A Educação do olhar no ensino das artes**. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 1999.

PILLAR, Analice Dutra. **A Educação do olhar no ensino das artes**. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.

PORTINARI, João Cândido. Projeto Portinari. **Estudos avançados**, v. 14, n. 38, p. 369-400, 2000.

TORRES, Maria Rita de Lima. **A importância da leitura de imagens para o ensino e aprendizagem em artes visuais**. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Artes Visuais) - Departamento de Artes Visuais do Instituto de Artes da Universidade de Brasília, Universidade de Brasília, Tarauacá, 2011.